

**PLANO
DE
CONTINGÊNCIA**

Plano elaborado por:

**COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
CARANGOLA-MG**



O PLANO

O Plano de Contingência (PLANCON) de Proteção e Defesa Civil para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do município de Carangola - MG estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de Carangola - MG, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, estabelecida por meio da Lei 12.608, prevê que as ações de proteção e defesa civil sejam organizadas pelas ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. Assim, para cada uma delas há responsabilidades específicas, ao mesmo tempo em que se considera que façam parte de uma gestão sistêmica e contínua.

O conjunto dessas ações é um processo contínuo, integrado, permanente e interdependente.

O PLANCON foi elaborado para ser aplicado nos perímetros urbano ou rural do município de Carangola e para sua efetiva aplicação, deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento.



1ª PARTE

CONHECIMENTOS GERAIS



Nome do Município:Carangola

Número de habitantes: 32.321

Mesorregião:				
☐ CampodasVertentes	☐ Central	☐ Jequitinhonha	☐ Região Metropolitana	☐ Noroeste
☐ Norte	☐ Oeste	☐ Sul	☐ Sudoeste	☐ Alto Parnaíba
☐ Vale do Aço	☐ Vale do Rio Doce	☐ Mucuri	☐ Triângulo	☒ Zona da Mata

Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Faria Lemos/Tombos	MG -111
Fervedouro/Divino	BR- 482
Espera Feliz	BR- 482

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco)

Nome do bairro	População estimada
São Manoel do Boi	256
Lacerdina	1.452
Santa Emília	1.644
Floresta	48
Centro	1.548
Triângulo	456
Ouro Verde	36
Chevrant	652
Santa Maria	496
Santo Onofre	724
Amendoeira	88
Caixa D'água	55



Características marcantes do relevo no município

(pode ser marcado mais de um item):

☒ Planícies fluviais	☐ Plano	☒ Encostas	☐ Serrano	☐ Outros: _____
--	--------------------------------	--	----------------------------------	--

Problemas relacionados ao relevo no município

(pode ser marcado mais de um item):

☒ Deslizamento de encosta	☒ Inundação	☐ Erosão	☐ Enxurradas	☐ Outros: _____
---	---	---------------------------------	-------------------------------------	--

Características marcantes do clima no município

(pode ser marcado mais de um item):

☐ Tropical úmido	☐ Semiárido	☒ Tropical de altitude	☐ Outros: _____
---	------------------------------------	--	--

Problemas relacionados ao clima no município

(pode ser marcado mais de um item):

☒ Chuvas concentradas	☐ Seca	☐ Geadas	☐ Chuva de granizo	☐ Chuvas torrenciais
☐ Frentes frias	☒ Tempestade com raios	☐ Outros: _____		

Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

(pode ser marcado mais de um item):

- | | |
|---|--|
| ☒ Ocupação em áreas de risco de inundação | ☒ Ocupação em áreas de risco de encosta |
| ☒ Saneamento precário em alguns localidades | ☒ Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso |
| ☐ Dificuldades com coleta de lixo | ☒ Dificuldades com destinação e tratamento de lixo |
| ☐ Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto | ☐ Outros: _____ |



Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)

Existem rios ou córregos próximos ao município: () Não (X) Sim

Se sim, preencha o quadro abaixo:

Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	Pontos de influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica)
Rio Carangola	Comunidade da Fumaça- Orizânia- MG	Itaperuna-RJ Rio Muriaé.	PCH Carangola

PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB(R\$): R\$ 290.620,00

Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)

Existem rios ou córregos próximos ao município: () Não (X) Sim

Se sim, preencha o quadro abaixo:

Matriz Energética

Principal tipo de geração do município: (X) Cemig

() Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia (pode ser marcada mais de uma alternativa):

(X) Hidroelétrica	() Solar	() Eólica
() Termoelétrica	() Nuclear	() Outros: _____



Problemas relacionados ao fornecimento de energia

- (X) Queda frequente no fornecimento () Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
() Outros: _____

PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB (R\$): R\$ 290.620,00

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município (pode ser marcada mais de uma opção):

- | | | |
|--|----------------------------|----------------------------------|
| (X) Serviço público | (X) Comércio | () Indústria |
| (X) Turismo | (X) Agricultura familiar | () Grandes produtores agrícolas |
| (X) Pecuária | () Prestadores de serviço | () Mineração |
| (X) Outros: <u>Educação de Ensino Superior e Agropecuária.</u> | | |

Matriz Energética

Principal tipo de geração do município: (X) Cemig () Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia (pode ser marcada mais de uma alternativa):

- | | | |
|---------------------|-------------|-------------------|
| (X) Hidroelétrica | () Solar | () Eólica |
| () Termoelétrica | () Nuclear | () Outros: _____ |

Problemas relacionados ao fornecimento de energia

- (X) Queda frequente no fornecimento () Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
() Outros: _____



Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:

Nome	Localização
PCH Carangola	BR 482 Distrito de Conceição
Subestação de Carangola	Rua João Belo, s/nº - Bairro Santa Maria

Abastecimento de água e saneamento básico

Forma de abastecimento de água e saneamento básico: () COPASA (X) SEMASA(Serviço Municipal de Saneamento Básico e Infraestrutura de Carangola).

Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
ETE–Estação de Tratamento de Esgoto	Ladeira Carlos Gomes S/N, Bairro Caixa D'Água.

Telefonia móvel e fixa:

Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município (pode ser marcada mais de uma alternativa):

(X) Oi	(X) TIM	(X) Vivo	(X) Claro
() Algar	() CTBC	() Outros:	

Radio Amador:

Existem operadores de rádio amador no município: (X) Não () Sim Se sim, preencha o quadro abaixo:

Nome do operador	Identificação do canal utilizado



Mídia (radio, TV, etc) existente no município:

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio Mais FM	(32)3741-1780
Rádio Educativa FM	(32)3741-1752

Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização e telefone	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato	Contato do responsável
Casa de Caridade de Carangola	Praça Coronel João Marcelino, 26 – Centro	24	Com 6 especialidades diferentes. Atendimento de até 300 pessoas por dia	Francisco Sangy (32) 99 

Nomes dos hospitais, localizados em outros municípios, aos quais os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Hospital São José do Havaí	Rua Coronel Luiz Ferraz, Centro, Itaperuna-RJ	(22)3824-9200 Dr. Eugênio Carlos de Almeida

		Tinoco- Diretor Presidente.
Hospital São Paulo	Rua Coronel Izalino 187, Centro, Muriaé-MG	(32) 3729-3720 Edivar Pereira de Almeida – Diretor Provedor.
Fundação Cristiano Varela	Av. Cristiano Ferreira Varela, Bairro Universitário, Muriaé-MG.	(32) 3729-7000 Carlos Alberto Campos de Carvalho – Diretor Presidente
Hospital Regional João Penido	Rua Maria Freguglia, nº 1, Bairro Grama Juiz de Fora	(32)3691-9500 Daniel Ortiz Miotto – Diretor Presidente

Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:

Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	Contato do responsável pela chave do local
Escola Estadual João Belo de Oliveira	Rua Divino, 38-208 – Centro.	17 salas, galpão, 02 refeitórios, 1 cozinha, 2 banheiros (1 masculino e um feminino), 6 chuveiros Capacidade 1.000 pessoas	Agizano Mald de Melo (32)  2630
Escola Municipal Antônio Marques	Rua José Felipe de Sales, nº 86, Bairro Chevrant.	05 salas de aula, 01 cozinha, 01 refeitório, 08 banheiros (4 masculinos e 4 femininos)e 01chuveiro. Capacidade: 60 pessoas.	Ana Paula Cahon Monteiro – Diretora (32) 999  Maria do Carmo Serri Lacerda

			(32) 99 
CMEI Dr. Fernando Quintão Hosken	Rua José Martins de Melo, nº 51, Bairro Triângulo.	09 salas de aula, 01 cozinha, 01 refeitório, 07 banheiros (04 femininos e 3 masculinos) e 10 chuveiros (06 femininos e 04 masculinos). Capacidade 125 pessoas.	Micheline Machado Silva – Diretora (32)99  Regina Célia da Silva (32) 99  2792
EMEI Santa Luzia	Rua José Felipe Sales, nº 120, Bairro Chevrând.	03 salas de aula, 1 cozinha, 1 refeitório, 02 banheiros (1 masculino e 1 feminino) e 02 chuveiros. Capacidade: 40 pessoas.	Fabíola Rezende de Oliveira – Diretora (32) 998  Maria Aparecida Inácio Garcia (32) 999 
Maria Olinda Pinheiro Lima	Avenida Machado de Assis 809, Bairro Triângulo.	10 salas de aula, 1 cozinha, 1 refeitório, 08 banheiros (4 masculinos 4 femininos) 5 chuveiros. Capacidade: 200 pessoas	Michelle da Rocha Ribeiro Siqueira dos Santos – Diretora (32) 98: 



			Lucimar da Silva Domingos (32)998- 
Igreja São Manoel do Boi (Zona Rural)	Praça Principal	01 salão, 01 banheiro Capacidade: 40 pessoas	Sr. Oswaldo (32)998- 

Histórico de eventos adversos e desastres no município

Ano	Descrição
1985	A cheia de 1985 atingiu 60% da população do município de Carangola, deixando a cidade sem os serviços essenciais, uma parte da população ficou desabrigada/desalojada, e houve o registro de 2 óbitos.
2005	Em 2005 houve um movimento de massa no Bairro Panorama, no qual foram interditadas 32 casas e posteriormente demolidas devido ao excesso de chuvas no município.
2020	Movimentação de massa e deslocamento de talude no “Loteamento Petrópolis”, trinca e fissura em diversos imóveis. Interdição e evacuação das residências
2020	Em janeiro de 2020 Carangola passou por uma das maiores inundações de toda sua historia, com a elevação do nível do Rio Carangola passando dos 6,00mts e causando destruição e prejuízo a toda população e comercio local.
2020	Doença infecciosa - COVID -19
2021	No dia 19/02/2021 ocorreram chuvas intensas nas cabeceiras do Rio Carangola nos municípios de Orizânia e Divino, ainda na manhã do mesmo dia ocorreu inundação na cidade de Carangola devido ao aumento abrupto do volume de água do Rio Carangola, que corta a zona urbana e rural do município, em consequência causou enormes danos materiais e humanos.
2021	Doença infecciosa - COVID -19

2ª PARTE

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

CENÁRIO 1

(Deslizamento de encosta)

2.1 CENÁRIO 1 – DESLIZAMENTO DE ENCOSTA

Ameaça	Geológico (DESLIZAMENTO DE ENCOSTA)
Risco	As condições naturais favorecem ocorrências de deslizamentos. Excesso de chuvas. No período chuvoso com o solo encharcado favorece as ocorrências de deslizamento de encostas.
Hipótese Acidental	Deslizamento de Encosta
Áreas de risco	Avenida Aeroporto- 46 a 286 (Aeroporto). Rua Belo Horizonte- 18 a 184 (Aeroporto). Rua Demostenes Menicucci- 73 a 370 (Aeroporto). Obs: 2 lados. Rua Galileu Lima- 50 a 240 (Aeroporto). Obs: 2 lados. Rua Amazonas 22 a 585 (Aeroporto). Obs: 2 lados Rua Barão do Rio Branco- 17, 19, 40 e 51. Rua João Franco Leal- 19 a 194 (Aeroporto). Obs: 2 lados. Rua Ponte Alta- 9 a 125 (Aeroporto). Obs: 2 lados. Avenida das Nações: 97 a uma casa após o 169 (Aeroporto) Rua Horácio Alvim- 241 a 436 (Aeroporto). Obs: 2 lados. Rua Braz Imbeloni- Rua Projetada s/n (Aeroporto). Rua Nacif Kamil- 181 a 251 (Eldorado). Rua Domingos Guarino- 160 e 172 (Eldorado). Rua Carlos Hosken- 40 a 200 (Eldorado). Obs: 2 lados. Rua Haval Horácio de Oliveira- 59 (Eldorado). TV. Nossa Senhora do Amparo – 11 a 97 (Triângulo). Rua Cinco de Julho – 237 a 325 (Triângulo) Obs. 2 Lados. Rua Eugênio Cancela – 11 a 151 (Triângulo) Obs. 2 Lados. Rua Antônio Hemenegildo Roriz – Rua toda (Triângulo). Rua Gabriel Samagaio – 10 a 131 (Triângulo) Obs. 2 Lados. Rua Domicio de Paulo Lucas - Rua toda (Triângulo).

Rua Manoel Bernardino – 19 a 39 (Triângulo) Obs. 2 Lados.
 Rua Milton Campos – 11 a 111 (Triângulo) Obs. 2 Lados.
 Rua Milton Campos – 11 a 213 (Triângulo) Obs. 2 Lados.
 Rua Carmindo Silva – Rua toda (Triângulo).
 Rua Nelson Hosken – Rua toda (Triângulo).
 Rua 25 de Dezembro- 3 a 203 (Triângulo).
 Rua Carlos Coelho- 239 a 312 (Triângulo).
 Rua Nossa Senhora do Amparo- 18 a 206 (Triângulo).
 Rua Vista Alegre 73 a 176 (Triângulo). Obs: 2 lados.
 Rua Vista Bela 100 a 152 (Triângulo).
 Rua Zoroastro torres – 06 a 356 (Ouro Verde) Obs. 2 Lados.
 Rua Aquiles Garcia – 251, 231, 232 (Ouro Verde).
 Av. Capitão Antônio Carlos de Souza – 903 a 1495 (Porcelana) Obs.2 Lados.
 Rua João Francisco Vieira - Rua toda (Porcelana).
 Rua Odete Botelho – Rua toda (Porcelana).
 Rua Joel Rodrigues – Rua toda (Porcelana).
 Rua João Maia – Rua toda (Porcelana).
 Rua Altivo Bibiano – 36 a 166 e 627 (Santo Onofre) Obs. 2 Lados.
 Rua Magalhães de Queiroz – 152 a 188 (Santo Onofre).
 Rua Manoel Chein – 16 a 89 (Santo Onofre).
 Travessa Santo Antônio – 56 (Santo Onofre).
 Rua Maria Eugênia de Souza – 136 a 170 (Santo Onofre).
 Rua Antenor Teixeira Lima – Escadão todo (Santo Onofre).
 Rua Clóvis Campos Alvim – Rua toda (Caixa D’agua) Obs. 2 Lados.
 Rua Professor Augusto Amarante - 175 a 275 (Caixa D’agua) Lado de baixo.
 Rua Vanda Zanite Leite – 20 a 78 (Caixa D’agua) Lado de baixo.
 Rua Agripina Gomes Lima – 58 a 78 Rua toda (Caixa D’agua) Obs. 2 Lados.
 Rua Dr. Xenofonte Mercadante – 336 (Caixa D’agua).

	Rua Carlos Drumond de Andrade – 340 a 392 (Caixa D’agua). Rua Dr. Fioravante Padula Neto – Rua toda (Caixa D’agua) Obs. 2 Lados. Rua Jonas Gomes Queiroz – 19 a 38 (Caixa D’agua) Obs. 2 Lados. Rua Vereador Sérgio Luiz Montes – 10 a 50 (Caixa D’agua) Obs. 2 Lados. Rua Professor Augusto Amarante – Após o nº 275 a 441 (Caixa D’agua) Lado de baixo. Rua Braz Rodrigues de Souza – 07 a 105 Rua toda (Caixa D’agua).
Estimativa de afetados	1385 pessoas
2.1.2 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO	
-. Devido ao período chuvoso, principalmente com o solo encharcado podem ocorrer de forma isolada ou simultânea deslizamento de encosta. - A retirada dos munícipes que se encontram na área de risco de deslizamento de encosta deverá ocorrer de forma criteriosa, obedecendo o grau de emergência, conforme o caso concreto se apresentar. - As vias públicas que forem ameaçadas ou atingidas por deslizamento de encosta sem fechadas pela prefeitura, visando salvar vidas e diminuir prejuízos. - Caso as vítimas precisem de atendimento de alta complexidade serão encaminhados para outros municípios e disponibilizado transporte especializado, mas no primeiro momento, a Casa de Caridade de Carangola atende à demanda, pois possui uma ampla capacidade de atendimento. - Caso haja soterramento será necessário o acionamento do Corpo de Bombeiros o salvamento das vítimas. - Os abrigos escolhidos, tais como escola municipais, poderão ter suas aulas paralisadas de acordo com o caso concreto que se impor.	
2.1.3 Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R\$ 7.457.500,00 (de acordo com último registro de chuvas intensas na região em 2021)
Prejuízo econômico público:	R\$ 669.987,24 (de acordo com último registro de chuvas intensas na região em 2021)
Dano material:	R\$ 7.936.000,00
Dano humano:	1.385 pessoas afetadas diretamente (de acordo com o último registro de chuvas intensas na região em 2021)

2.1.4 Mapa de Risco



Legenda: 1 – Porcelana 2 – Santo Onofre 3 – Santo Onofre 4 – Ouro Verde 5 – Caixa D'Água 6 – Panorama 7 – Triângulo 8 – Aeroporto 9 – Eldorado

CENÁRIO 2 (Inundação)

2.2 CENÁRIO 1 INUNDAÇÃO

Ameaça	Hidrológico – INUNDAÇÃO
Risco	Excesso de chuvas. No período chuvoso com a cheia do Rio Carangola, principalmente com chuva intensa na cabeceira do supracitado rio, favorece a ocorrência de inundação no município.
Hipótese Acidental	Inundação do Perímetro Urbano “Triângulo, Floresta, Centro, Ouro Verde, Chevrant, Santa Maria, Santo Onofre, Amendoeira, Santa Emília”. Distrito de Lacerdina e Distrito de São Manoel do Boi.
Áreas de risco	Avenida Machado de Assis- 11 ao 997 (Triângulo).Obs: 2 lados. Rua Olímpio Teixeira- 3 ao 397 (Triângulo). Obs: 2 lados. Rua Vicente Celestino- 6 ao 51 (Triângulo). Obs: 2 lados. Avenida das Nações- 5 ao 169 (Triângulo). Obs: 2 lados. Rua Fervedouro- 13 ao 21 (Triângulo). Obs: 2 lados. Avenida Wady Mergh- 12 ao 229 (Triângulo). Obs: 2 lados. Rua José Joaquim Ferreira- 07 a 20 (Triângulo). Obs: 2 lados. Rua 03 de Outubro- 16 (Triângulo). Rua 21 Abril- 15 ao 317 (Triângulo). Obs: 2 lados Rua dos Operários- 29 ao 45 (Triângulo). Praça dos Ferroviários- 23 (Triângulo). Rua Horácio Alvim- 244 a 400 (Floresta). Obs: 2 lados. Chacara Paraíso Finoti (Floresta)- Casa 1 a Casa 3. Sítio Imóvel Paraíso- (Floresta). Casa 1. Avenida Antônio Marques 4 ao 328 três casas após s/n (Centro). Obs: 2 lados. Rua Santos Dumond- 01 ao 387 (Centro). Obs: 2 lados. Praça Coronel Maximiliano- 04 ao 139 (Centro). Obs: 2 lados. Rua Marechal Deodoro- 04 ao 320 (Centro). Obs: 2 lados. Rua José do Patrimônio- 10 ao 53 (Centro). Obs: 2 lados. Rua Domingos Marques- 23 e 25 (Centro). Rua Jonas Faria Castro- 7 ao 63 (Centro). Obs: 2 lados. Praça Governador Valadares- 8 ao 137 (Centro). Obs: 2 lados.

Rua Pedro de Oliveira- 1 ao 545 (Centro). Obs: 2 lados.
 Travessa Coronel Novaes- 17 (Centro).
 Travessa Antônio Themudo 17 ao 93 (Centro). Obs: 2 lados.
 Travessa Olavo Costa- 22 ao 93 (Centro). Obs: 2 lados.
 Rua Zoroasto Torres- 26 ao 189 (Ouros Verde). Obs: 2 lados.
 Rua Professor Funchal Garcia- 34 ao 370 (Chevrand). Obs: 2 lados.
 Rua Doutor Juarez Quintão Hosken- 28 ao 498 (Chevrand). Obs: 2 lados.
 Avenida Capitão Antônio Carlos de Souza- 435 ao 492 (Santa Maria). Obs: 2 lados.
 Rua Francisco Benjamin Hosken- 24 ao 45 (Santa Maria). Obs: 2 lados.
 Rua Cesário Alvim- 38 (Santa Maria).
 Rua Amilcar Alves de Souza- 10 ao 408 (Santa Maria).
 Rua Luiz Belleti- 04 ao 79 (Santa Maria). Obs: 2 lados.
 Rua João Belo- 06 ao 189 (Santa Maria). Obs: 2 lados.
 Rua Armando Imbeloni- 06 ao 844 (Santa Maria).
 Rua Vicente de Paula Guimarães- 80 ao 120 (Santa Maria). Obs: 2 lados.
 Rua Felisberto Gomes- 14 ao 67 (Santa Maria). Obs: 2 lados.
 Rua Archangelo Faccin- 13 ao 125 (Santa Maria). Obs: 2 lados.
 Rua Cirilo Alves- 72 ao 180 (Santa Maria). Obs: 2 lados.
 Rua Maria Natividade- 11 ao 51 (Santo Onofre). Obs: 2 lados.
 Rua Magalhães Queriroz 04 ao 240 (Santo Onofre). Obs: 2 lados.
 Rua Altair Dias- 07 ao 62 (Santo Onofre). Obs: 2 lados.
 Rua Pedro Moisés Gomes- 21 e 22 (Santo Onofre).
 Rua Altivo Bibiano- 04 ao 580 (Santo Onofre). Obs: 2 lados.
 Rua Manoel Cheim- 16 ao 79 (Santo Onofre). Obs: 2 lados.
 Rua Sebastião Frossard- 404 ao 580 (Amendoeira). Obs: 2 lados.
 Rua Ubaldino de Souza 12 e 22 (Amendoeira).
 Rua Capitão Severino Fraga- 5 ao 35 (Santa Emília).
 Praça Pedro de Oliveira- 9 ao 82 (Santa Emília). Obs: 2 lados.
 Rua Felipe dos Santos- 08 ao 44 (Santa Emília). Obs: 2 lados.
 Praça Tiradentes- 07 ao 65 (Santa Emília).

	Rua Admardo Rocha- 23 ao 55 (Santa Emília). Rua Claudino Graça- 36 ao 44 (Santa Emília). Praça dos Estudantes- 90 a 190 (Santa Emília). Rua Cláudio-06 ao 338 (Santa Emília). Obs: 2 lados. Rua Thomaz Gonzaga- 03 ao 270 (Santa Emília). Obs: 2 lados. Praça da Assembleia- 82 ao 88 (Distrito de São Manoel do Boi). Rua Inocêncio Rodrigues- 09 ao 260 (Distrito de São Manoel do Boi). Obs: 2 lados. Fazenda Boa Sorte- Casa 1 (Distrito de São Manoel do Boi). Rua João Salomé- 08 ao 61 (Distrito de São Manoel do Boi). Obs: 2 lados. Rua Doutor Heitor- 02 ao 190 (Distrito de São Manoel do Boi). Obs: 2 lados. Fazenda João Sales- Casa 01, Casa 02 e Casa 03 (Distrito de São Manoel do Boi). Rua João Batista P. Martins- 25 ao 329 (Distrito de São Manoel do Boi). Avenida Joca de Souza- 01 ao 881 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Rua Fabíola Rates- 03 ao 40 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Rua Josefa Baroni- 14 ao 384 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Praça Firmino Ant. Vieira- 26 ao 390 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Rua Rafael Rossi- 15 ao 155 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Rua Leni Grossi- 15 ao 110 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Rua Tenílio Grossi 11 ao 66 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Rua Noé César da Cunha 21 ao 380 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Rua Januário Ant. Vieira- 8 ao 36 (Distrito de Lacerdina). Juistino Frossard- 26 ao 557 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados. Rua João Romano Lanes- 16 ao 60 (Distrito de Lacerdina). Obs: 2 lados.
Estimativa de afetados	4026 pessoas afetadas
2.2.2 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO	
- No período chuvoso devido à chuva intensa na cabeceira do rio citado, o evento inundação inicia-se em âmbito rural, mas com o agravamento progride para a área urbana. - A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco inundada conforme levantamento prévio da COMPDEC, priorizando os munícipes que	

estiverem em área de risco de inundação.

- As vias públicas que forem ameaçadas ou atingidas por inundação sem fechadas pela prefeitura, visando salvar vidas e diminuir prejuízos.
- Os locais escolhidos como abrigo, escola municipais e estaduais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Caso as vítimas precisem de atendimento de alta complexidade serão encaminhados para outros municípios e disponibilizado transporte especializado, mas no primeiro momento, a Casa de Caridade de Carangola atende à demanda, pois possui uma ampla capacidade de atendimento.
- Acionamento do Corpo de Bombeiros para o salvamento das vítimas em caso de afogamento e as pessoas presas em escombros.

2.2.3 Indicação dos danos e prejuízos estimados

Prejuízo econômico privado:	R\$ 7.457.500,00 (de acordo com último registro de chuvas intensas na região em 2021)
Prejuízo econômico público:	R\$ 669.987,24 (de acordo com último registro de chuvas intensas na região em 2021)
Dano material:	R\$ 7.936.000,00 (de acordo com último registro de chuvas intensas na região em 2021)
Dano humano:	20.500 pessoas afetadas indiretamente e 4026 diretamente.

2.3 Mapas de risco de Inundação



São Manoel do Boi

Legenda: 1 – São Manoel do Boi.



Lacerdina ao centro

Legenda: 2 – Lacerdina 3 – Santa Maria 4 – Amendoeiras 5 – Santo Onofre 6 – Ouro Verde 7 – Chevrând 8 – Centro



Centro ao Floresta

Legenda: 8 – Centro 9 – Triângulo 10 – Santa Emília 11 – Floresta

3ª PARTE

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

CENÁRIO 1

(Deslizamento de encosta)

3. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO – RISCO GEOLÓGICO (DESLIZAMENTO DE ENCOSTA)

3.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

3.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Observação	Observação no período chuvoso das áreas considerada de risco de encosta.
Alerta (2)	Monitoramento	Monitoramento das áreas demarcadas pelo sistema de engenharia da prefeitura com vista a acompanhar no período chuvoso, principalmente quando o solo estiver saturado a probabilidade de deslizamento de encosta.
Emergência (3)	Ação rápida	Acionamento do Plano de Contingência, abertura do Posto de Comando.

3.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Deslizamento de encostas	Trena, relatório fotográfico, estaqueamento das encostas.	Medir o tamanho das trincas com a trena para ver se teve alguma alteração, registrar o processo em relatório fotográfico, em alguns pontos estaqueamos as encostas para ver se sofreu alguma alteração ou movimentação.	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. Edimar Grossi- Secretário de Obras

3.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Redes Sociais, rádios e jornais locais.	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil Henderson Medeiros – Comunicação	Divulgação dos alertas e alarmes recebidos pela SEDEC para a população que reside em área de risco de deslizamento de encosta, com a finalidade de salvar vidas e minimizar prejuízos.

3.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Contratação de carro de som, uso de megafone da PMMG, rádio, rede social, jornal local.	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil Henderson Medeiros – Comunicação	A prefeitura contratará carro de som ou solicitará apoio da viatura da PMMG para divulgar a situação de perigo iminente nas áreas consideradas de risco de encosta. A Defesa Civil divulgará via rede social, rádio e jornal, os informes e alertas recebidos da SEDEC com o objetivo de dar ciência da situação iminente de deslizamento de encosta

3.6. PLANO DE RESPOSTA

3.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Observar as áreas de risco	Salvar vidas e minimizar possíveis danos	Equipe da COMPDEC	Durante todo ano, principalmente durante o período que antecede o período chuvoso	Transporte para a equipe.
Avaliação do estoque de ajuda humanitária	Para garantir pronta resposta em um provável deslizamento de encosta	Secretaria de Administração, COMPDEC e Assistência Social	Durante todo ano, principalmente durante o período que antecede o período chuvoso	Transporte para as equipes.



Avaliação de abrigo	Garantir acolhimento as prováveis vítimas de deslizamento de encosta	Secretaria de Obras, Secretaria de Educação, COMPDEC	Durante todo ano, principalmente durante o período que antecede o período chuvoso	Transporte para as equipes
Criação do grupo de Whatsapp com população em risco de deslizamento de encosta	Divulgação de informes e aletas oriundos da SEDEC	Equipe da COMPDEC	Durante todo ano, principalmente no período chuvoso	Telefone
Criação de rede social	Divulgação de informes e aletas oriundos da SEDEC	Equipe da COMPDEC	Durante todo ano, principalmente durante o período que antecede o período chuvoso	Telefone e computador.

3.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Monitorar as áreas de risco de deslizamento de encosta	Preservar vidas e minimizar prejuízos	Equipe da COMPDEC	Durante todo o período chuvoso, quando o solo estiver saturado e houver previsão de mais chuva para o período	Transporte para a equipe da COMPDEC
Divulgação de alerta da SEDEC grupo de Whatsapp com população em risco de deslizamento de encosta	Preservar vidas e minimizar prejuízos	Equipe da COMPDEC	Durante todo o período chuvoso, quando o solo estiver saturado e houver previsão de mais chuva para o período	Celular
Rede social	Preservar vidas e minimizar prejuízos	Equipe da COMPDEC	Durante todo o período chuvoso, quando o solo estiver saturado e houver previsão de mais chuva para o período	Celular e computador
Criação de escala de sobreaviso	Manter a equipe em alerta para garantir a resposta rápida as possíveis vítimas de deslizamento de encosta	Equipe COMPDEC, Secretaria de Obras, Secretaria de Saúde, Prefeito	Durante todo o período chuvoso, quando o solo estiver saturado e houver previsão de mais chuva para o período	Telefone e transporte para as equipes.

3.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Acionamento dos órgãos competentes para o reestabelecimento dos serviços básicos à população	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após o evento adverso que provocou a falta dos serviços essenciais.	Equipamentos para cada tipo de serviço e veículos.
Levantamento de possíveis munícipes atingidos pelo evento adverso para encaminhamento de locais para abrigo e casas de pessoas com disponibilidade para recebe-los e que não se localiza em área de risco.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, CRAS, secretaria de administração e secretaria de educação.	Logo após as pessoas afetadas forem cadastradas.	Computador, Impressora, papel, caneta, veículo entre outros.
Prestar serviço médico as pessoas afetadas pelo deslizamento de encosta e caso seja necessário, encaminhar aos hospitais e dependendo da gravidade, acionar transporte especializado a outros municípios.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, secretaria de saúde.	Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.	Médicos, matérias hospitalares e veículo.
Definir e acionar os locais para instalação de abrigos temporários.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, CRAS, secretaria de educação.	Após deliberação do comando unificado e providenciada a disponibilidade das	Pessoas, veículo e equipamentos.

			instalações que servirão de abrigos.	
Realizar levantamento de risco e vistoriar as áreas afetadas.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, secretaria de obra e Corpo de Bombeiros.	Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.	Equipamentos, trena relatórios.
Identificar o evento adverso para produção de Decreto de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, conforme a Normativa 36 de 04 de Dezembro de 2020.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	Prefeito, COMPDEC.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 10 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.	Computadores, papel, caneta.
Acionar a Secretaria de Obras para a realização da desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário.	Funcionários, ferramentas e maquinários.
Após a realização da triagem, recepcionar as pessoas afetadas e realizar a distribuição dos alimentos e outros itens.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, CRAS e voluntários.	A medida que as doações forem chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis.	Pessoas, veículo e equipamentos.



Em caso de necessidade (física, financeira e psicológica), promover o retorno dos afetados para as suas casas.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, CRAS e Secretaria de Transporte.	Procedidas as vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.	Pessoas, veículo e equipamentos.
--	---	---	---	----------------------------------

CENÁRIO 2 (Inundação)

4. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

4.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

4.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	De 10 mm a 29 mm	Observar as áreas de risco de inundação.
Alerta (2)	De 30 mm a 69 mm	Vistoriar e monitorar as áreas de risco de inundação e colocar as secretarias em sob aviso.
Emergência (3)	Maior ou igual a 70 mm	Vistoriar e monitorar as áreas de risco de inundação, acionar as secretarias e fazer a retirada dos moradores áreas de risco.

4.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Inundação	Régua fluviométrica e pluviômetro	Monitoramento do nível do rio e da coleta da chuva no pluviômetro da quantidade de mm que está chovendo	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil . Acompanhamento dos informes da SEDEC, informações obtidas no INMET.

4.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
O acionamento será feito através das plataformas sociais disponibilizados pela Defesa Civil e Prefeitura tais como: Facebook e Whatsapp e Instagram. Utilização de carro de som, moto de som e acionamento da Polícia Militar. Caso haja outros meios, a COMPDEC fará uso do mesmos para o maior alcance de pessoas.	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil Henderson Medeiros – Comunicação	Comunicação aos moradores que se encontram em área de risco de inundação, com o objetivo de orientá-los em direção nos pontos de encontro estabelecidos em virtude de possível inundação iminente, cabendo a verificação no local pela equipe da COMPDEC.

4.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
O acionamento será feito através das plataformas sociais disponibilizados pela Defesa Civil e Prefeitura tais como: Facebook e Whatsapp e Instagram. Utilização de carro de som, moto de som e acionamento da Polícia Militar. Caso haja outros meios, a COMPDEC fará uso do mesmos para o maior alcance de pessoas.	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil Henderson Medeiros – Comunicação	Comunicação aos moradores que se encontram em área de risco de inundação, com o objetivo de orientá-los em direção nos pontos de encontro estabelecidos em virtude de possível inundação iminente, cabendo a verificação no local pela equipe da COMPDEC.

4.6. PLANO DE RESPOSTA

4.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Observar as áreas de risco	Para evitar possíveis danos	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil	Em período de chuva e após o período de chuva	Régua fluviométrica e pluviômetro.

4.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Monitorar as áreas de risco	Para evitar possíveis danos	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil	Em período de chuva e após o período de chuva	Régua fluviométrica e pluviômetro
Colocar os secretários em alerta caso necessite de seus funcionários.	Evitar possíveis danos	Luciano Pavesi Martins- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil	Em período de chuva e após o período de chuva	Telefone
Começar fazer contenções e planejar soluções para minimizar os impactos	Evitar danos ou minimizar os danos	Edimar Grossi- Secretário de Obras e seus funcionários.	Em período de chuva e após o período de chuva	Veículo, ferramentas e maquinário pesado.

4.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Instalar e acionar do Posto de Comando.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC e prefeito.	Imediatamente após o incidente.	Equipamentos específicos para cada tipo de serviço e veículos.
Acionamento dos órgãos competentes para o reestabelecimento dos serviços básicos à população.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao	Equipamentos específicos para cada tipo de serviço e veículos.

	contingência.		desastre.	
Levantamento de possíveis municípios atingidos pelo evento adverso para encaminhamento de locais para abrigo e casas de pessoas com disponibilidade para recebe-los e que não se localiza em área de risco.	Preservação da vida dos municípios, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, CRAS, secretaria de transportes e secretaria de educação.	Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.	Impressora, papel, caneta, veículo entre outros.
Prestar serviço médico as pessoas afetadas pelo evento adverso e caso seja necessário, encaminhar aos hospitais e dependendo da gravidade, acionar transporte especializado a outros municípios.	Preservação da vida dos municípios, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, secretaria de saúde.	Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.	Médicos, matérias hospitalares e veículo.
Definir e acionar os locais para instalação de abrigos temporários.	Preservação da vida dos municípios, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, CRAS, secretaria de educação.	Após deliberação do comando unificado e providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.	Pessoas, veículo e equipamentos.
Realizar levantamento de risco e vistoriar as áreas afetadas.	Preservação da vida dos municípios, seguindo o protocolo do plano de	COMPDEC, secretaria de obras e Corpo de Bombeiros.	Havendo disponibilidade e condições de segurança para as	Equipamentos, trena relatórios.

	contingência.		pessoas que procederão as vistorias.	
Identificar o evento adverso para produção de Decreto de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, conforme a Normativa 36 de 04 de Dezembro de 2020.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	Prefeito, COMPDEC.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 10 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.	Computadores, papel, caneta.
Acionar a Secretaria de Obras para a realização da desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário.	Funcionários, ferramentas e maquinas.
Após a realização da triagem, recepcionar as pessoas afetadas e realizar a distribuição dos alimentos e outros itens.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, CRAS e voluntários.	A medida que as doações forem chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis.	Equipamentos, trena relatórios.
Em caso de necessidade (física, financeira e psicológica), promover o retorno dos afetados para as suas casas.	Preservação da vida dos munícipes, seguindo o protocolo do plano de contingência.	COMPDEC, CRAS e secretaria de transporte.	Procedidas as vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.	Pessoas, veículo e equipamentos.